



Sarney negou que esteja adiando o envio da decisão sobre a TR para FHC

Sarney busca substituto da TR no crédito agrícola

Quinze dias depois da derrubada da Taxa Referencial de Juros (TR) como indexador do crédito rural, o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), ainda não enviou a decisão do Congresso para o presidente Fernando Henrique Cardoso promulgar (assinar a lei).

Algumas lideranças políticas consideram que Sarney está ganhando tempo, com o objetivo de chegar a um acordo que salve o governo da enrascada em que foi colocado com o fim da TR.

Assim que receber a decisão do Congresso, o presidente Fernando Henrique Cardoso terá o prazo constitucional de 48 horas para promulgá-la.

Como até agora não existe um acordo entre o governo e a bancada ruralista sobre o problema da TR, a promulgação paralisaria novamente o crédito rural. "O Sarney está poupando o presidente", disse hoje o senador Osmar Dias (PP-PR).

Sarney negou que esteja adiando o envio da decisão sobre a TR ao presidente.

Definição — O governo não poderá fugir da definição de um novo indexador para os financiamentos agrícolas.

Esta foi a conclusão a que chegaram os líderes do governo no Congresso, após café da manhã, ontem, com o ministro interino da Fazenda, Pedro Parente, e o ministro da Agricultura, José Eduardo Andrade Vieira.

O deputado Germano Rigotto (PMDB-RS), líder do governo no Congresso, disse que não há outra alternativa senão a definição de um novo indexador e de novas fontes de financiamento da safra.

Para o vice-líder do governo na Câmara, Jackson Pereira (PSDB-CE), não há saída. Uma das alternativas é a indexação à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). "Mas existem outras", disse o tucano.

21 ABR 1995
CORREIO BRAZILIENSE